TL 6

EXCLUSIVAMENTE DESTINADO

A todos os Timorenses: 15.2.1992

Há dias, entendi arrostar com eventuais censuras ou criticas, em virtude de ter expendido considerações que me pareceram pertinentes em virtude do "desaguizado" politico cujas teias envolvem o dr.Abilio de Araujo e o Ramos Horta.
Creio, em consciencia e, de acordo com o que muitos timorenses me tem transmitido ao longo destes anos, que, Abilio à sua maneira, dentro da Fretilin fêz muito mais e com mais seriedade do que Ramos Horta. No momento presente, constato que Abilio teve a sensatez politica de não adicionar achas prejudiciais à Luta do Povo de Timor, apesar de terem emergido contra ele opiniões de timorenses inqualificados para atirarem pedras de oportunismo, portando-se, assim, como homem que cala para não prejudicar os ideais de base porque sempre lutou. Isto, qualifica-o, como ponderado, calmo e inteligente, condições mínimas para que continue a ser um dos leaders do Povo de Timor. Abilio, parece ter aprendido ao longo de muitas rotas de desilusão que o silencio político é de oiro.

Já o mesmo não volta a suceder com o candidato a "nosso" dirigente, nomeado simples "porta-voz" do Xanana, Ramos Horta. Antes de, pròpriamente, me dedicar a tecer os comentários concretos e oportunos sobre mais uma pesada carga de dislates, embuçados em novo oportunismo destinado a comer os Timorenses por parvos, devo salientar que acho muito deficiente a maneira como o jornal Publico estruturou o seu Inquérito, apenas destinado a "certas" fontes timorenses que lhe pareceram as únicas disponiveis. Como é evidente, a OLT, o KOTA e as outras componentes não sentem ter perdido absolutamente nada em não terem sido contactadas para participar do Inquérito jornalistico, já que se tivessem sido, não teriam mais nada a responder que, às próprias questões postas, estavam eivadas de embuçados propósitos favorecedores de coisas muito estranhas.

O jornal "Público" não é adivinho nem assistiu a nada de importante ocorrido em Timor.Portanto,há que esclarecer algumas verdades para os Timorenses saberem que uma coisa é a "fotografia da procissão no adro" e outra o "adro vazio sem procissão".

Ainda não tive oportunidade de falar pessoalmente com o Xanana mas, quando tiver, não deixarei de lhe dizer que por causa de ter credenciado o Ramos Horta,sem o manter sob fiscalização de outros timorenses, sérios e capazes, na Australia e em Portugal, irão acontecer grandes problemas cujo único prejudicado é o nosso Povo porque não existe confiança geral dos Timorenses no Ramos Horta.

Sobre os depoimentos de Horta de hoje, no mesmo jornal e sobre alguns pontos da autoria do Público:

Não é verdade que a ASDT deu lugar à FRETILIN, sem explicar melhor.O que aconteceu foi isto:a FRETILIN foi fundada em Junho de 1974(se bem me lembro)na Casa de Timor em Lisboa,não era conhecida em Timor mas, em 11 de Setembro de 1974, penetrava na ASDT em Dilly,e transformava a "social democracia" em partido comunista marxista-leninista,não só ficando com as instalações da ASDT como também com quase todos os militantes de base, comandados pelos estudantes da FRETILIN que estavam em Lisboa em Abril de 1974 e que aceitaram introduzir, a pedido e por influencia de gente não timorense, o Comunismo em Timor. Como o então fundador-dirigente da ASDT, Ramos Horta(tal como Xavier do Amaral)transitaram para a FRETILIN, também como Dirigentes, passou para todos os efeitos a ser um DIRIGENTE DO COMUNISMO terrorista, marxista e violento que visava oprimir, matar e escravizar o Povo de Timor.Não venha hoje, pois, o Ramos Horta (daqui em diante referido como RH)apesar da sua reconhecida argúcia em disfarces politicos, brincar com o Povo Timorense e enganar o Povo de Portugal e outros Povos diversos.
Como Representante da Fretilin na ONU, Horta, conseguiu-o à sombra dos apoios e compadrios permanentes desde há 16 anos do partido comunista FRELIMO.Portanto,não foi Representante na ONU por mérito individual e vitória politica do Povo Timorense mas, por artes, truques e manhas, do seu patrão FRELIMO.

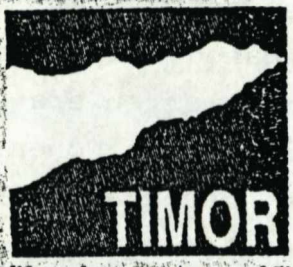
É verdade que apareceu,como eu,armado em Ministro.Vejamos: em Dezembro de 1975,quando a Indonesia tinha instaurado um Governo Provisorio em Timor,eu era o titular desse Governo para os Negocios Estrangeiros.No entanto,Horta apareceu na ONU como Ministro dos Assuntos Exteriores da Republica Democratica de Timor "Leste"(elegia do Comunismo e não ponto cardeal e,quer ele quer eu,falámos,cada um por si,no Conselho de Segurança.Porém,todos sabem que,dias depois,eu desertava da influencia indonesia e denunciava a invasão e a morte dos jornalistas australianos,até com a cooperação de Horta,porque sempre pus o interesse do Povo de Timor acima do meu e nunca dele ou em nome dele recebi um avo,ao contrario do RH.

Haja sobre este planeta uma simples voz que prove ter eu recebido um avo em nome do nosso Povo.Prometo que me dispo em público,mesmo sem tanga(como RH gosta)para ser açoitado.

Se o Xanana o nomeou,até creio que foi num extremo caso de emergencia por não ter acesso a mais ninguém e ter visto mal as alternativas de nomeação.Temos que compreender que Xanana enfrenta muitos problemas e teve que escolher o "melhor" de entre o "péssimo".Como tal escolha foi uma asneira,sem que isto queira dizer mal de Xanana,temos agora que remediar o caso, ajudando o Xanana mas,vigiando aquilo que o RH traz escondido há muito tempo:o seu descaramento em ter várias caras políticas conforme os ventos que lhe servem para enfunar os bolsos.

Porque causa eu me atiro ao RH? Para ser desmancha prazeres? Para lixar o Xanana?Para me armar em esperto?Não.
Atiro-me a esse oportunista porque não é sério dirigente timorense e faz pactos com toda a gente menos com o grosso do Povo de Timor.Vejamos as respostas que deu ao Inquérito:

Inquérito: os timorenses estão divididos?



1. "O sistema partidário timorense está em crise", disse Abílio Araújo numa entrevista recente ao PÚBLICO. Concorda? Porquê?

2. A UDT vive uma crise de legitimidade, com dirigentes na Austrália a expulsarem dirigentes do partido em Portugal, e estes a contestarem a decisão. Apesar de decisões anunciadas, o diferendo arrasta-se. Qual a saída que preconiza?

3. A Convergência Nacionalista deixou praticamente de funcionar. Considera-a um instrumento essencial para a causa de Timor? Se sim, o que é necessário para a reactivar? Se não, que outro instrumento de representação deve cumprir esse papel?

4. Apesar de normais nas forças que lutam contra um poder autoritário ou colonial, as divisões tanto na UDT como na Fretilin enfraquecem a resistência anti-indonésia e facilitam portanto a tarefa da diplomacia de Jacarta. O que preconiza no sentido de se encontrar uma unidade na acção das diferentes forças e personalidades que se opõem à ocupação de Timor pela Indonésia?

5. O conhecimento destas divisões é susceptível de comprometer a mobilização de parte da opinião pública portuguesa, que após o massacre apoiou entusiasticamente o povo timorense. Que garantias dão as forças timorenses ao exterior de que os meios e a solidariedade canalizados para Timor não serão desperdiçados?

6. Portugal propôs ao secretário-geral da ONU conversações com a Indonésia sobre o futuro de Timor, sem pré-condições e alargadas aos timorenses. Quem deve representar Timor, numa primeira fase?

Delegação às negociações precisa do aval de Xanana Gusmão

José Ramos-Horta*

1. Obviamente que concordo. Está à vista de todos. O porquê dessa crise está na imaturidade colectiva dos políticos timorenses. Às vezes penso que a situação só seria possível ser retratada por Fellini. Afastados há mais de dez anos de Timor-Leste, alguns de nós, outros há quase vinte anos, caso do dr. Abílio Araújo, estamos muito desfasados da dinâmica da luta em Timor-Leste. Estamos todos ultrapassados. Em Timor-Leste há uma forte unidade porque o inimigo está bem à vista. No exterior, a maioria de nós está muito bem, alguns com vivendas, negócios de vinhos, carros, filhos nas melhores escolas portuguesas, e podemos assim dar-nos ao luxo de brincar à política. Mais grave ainda é quando alguns têm a audácia de pôr em causa a legitimidade da direcção política da Resistência em Timor-Leste. Todos nós, qualquer um de nós, eu incluído, não teremos qualquer representatividade sem a legitimidade que nos dá a direcção política em Timor-Leste. Para além de ser imoral, considero de pura estupidez as declarações de certos ex-marxistas-leninistas que põem em causa a Comissão Directiva da Fretilin [CDF] no interior e a figura de Xanana Gusmão. Sem a legitimidade que vem da CDF, pergunto: o que é a Delegação Externa da Fretilin [DEF]? O que é que ela representa? Nada. Absolutamente nada. Não digo que Xanana seja Cristo Superstar, sem lacunas e erros. "Errare humanum est" e por isso ele é grande. Tenho tido correspondência dinâmica e frequente com ele, muitas vezes divirjo dele, mas vou aprendendo que ele acaba sempre por demonstrar que tem muito mais visão do que qualquer um de nós. É um homem extraordinário.

2. Uma única saída, que defendo há vários anos: eleições gerais a nível dos dois partidos para que as suas bases no exterior elejam os seus líderes.

3. A CN [Convergência Nacionalista] é um instrumento necessário, mas não indispensável. Será indispensável se souber articular-se com a Resistência no interior. Ela não terá qualquer credibilidade política e negocial se não estiver intimamente articulada com Xanana Gusmão. Da parte da UDT, há uma clara constatação de que a personalidade de Xanana Gusmão se impõe como líder máximo da Resistência. A pequena ala externa da Fretilin é que parece estar um pouco no ar... Aliás, apenas o Abílio. O Mari Alkatiri, o José Luís Guterres e o Roque Rodrigues não partilham das últimas tomadas de posição do Abílio. Mais ainda, repudiam-nas. O mesmo se passa com a esmagadora maioria dos membros da Fretilin na Austrália e em Moçambique.

4. Tenho em vista estabelecer proximamente o secretariado internacional do CNRM [Conselho Nacional da Resistência Maubere], a ser baseado em Lisboa, que reuniria inúmeras personalidades timorenses. A maioria dos membros da DEF está comigo nesse projecto, assim como a esmagadora maioria das nossas comunidades. Esse secretariado do CNRM seria assim o órgão que representaria no exterior a Resistência.

5. Todo o apoio deve ser canalizado para o CNRM no interior. São o Xanana Gusmão e outros líderes da Fretilin no interior que necessitam de apoio. Cá fora, alguns de nós estamos muito bem com casa, carro e negócio. Não precisamos dessa

ajuda. Eu prefiro andar de tanga a ter que fazer uso de qualquer fundo que sei que seria mais justo ser enviado para Timor-Leste. Sugeri que fosse a CDI'M [Comissão de Defesa do Povo Maubere, com sede em Lisboa] a gerir os fundos, pois trata-se de um grupo cuja integridade e devoção têm sido testadas. Tem toda a confiança do Xanana Gusmão.

6. A pequena facção externa da Fretilin deve fazer parte, mas o problema que se levanta agora é onde está a legitimidade, credibilidade e representatividade da DEF quando é o próprio chefe da DEF, Abílio Araújo, que declara que a CDF é ilegítima e que a Fretilin não está estruturada no interior? A UDT parece estar melhor servida a nível da cúpula. Quanto a mim, não reclamo qualquer direito divino de representar seja o que for. Não tenho grandes ambições e ilusões e não sou imprescindível. Só aceitarei fazer parte quando o Xanana, a CDF e a UDT exigirem a minha participação. Aquando do encontro com o primeiro-ministro australiano Bob Hawke, em Dezembro, aceitei ser o porta-voz do grupo só e quando houve uma decisão unânime na Austrália sobre isso. De qualquer maneira, a delegação timorense para um possível processo de negociação com a Indonésia teria que ter o aval de Xanana Gusmão. É lógico e justo. ■

* fundador da ASDT (que deu lugar à Fretilin); antigo representante da Fretilin na ONU; porta-voz de Xanana Gusmão e representante do CNRM (Conselho Nacional de Resistência Maubere), baseado na Austrália

Com a resposta de Ramos-Horta, damos por terminado este inquérito. Surgida na sequência de uma entrevista em que Abílio Araújo acusou Xanana Gusmão de estar a enfraquecer a Fretilin no interior do território (PÚBLICO de 26/1), esta iniciativa pretendeu fornecer a representantes das principais correntes timorenses a oportunidade de esclarecerem as respectivas posições sobre algumas das grandes questões que as dividem. Tendo consciência, embora, de que outras vozes poderiam ter sido ouvidas, o PÚBLICO entende que (à excepção dos representantes da UDT em Portugal, cuja intervenção, solicitada, não foi entregue) o leque aqui apresentado permitiu o entendimento do quadro político em que a luta dos timorenses contra a ocupação indonésia se desenvolve.

A "crise"não está na imaturidade politica colectiva dos politicos timorenses que ontem eram putos de vinte anos e tal e, hoje, são putas com muita manha e clientes.Os politicos timorenses não são apenas os comunistas da FRETILIN mas todos os outros que não são da Fretilin porque nunca foram comunistas.Há que ressalvar os nossos jovens que devem começar a aprender que certos dirigentes históricos ainda são mais estúpidos e ganaciosos do que eram em 1974.

Ora,RH pode classificar como entender o colectivo dos seus pares na Fretilin.Porém,não pode incluir nas suas conclusões de absoluta insensatez outros políticos que não o receiam nem o temem aqui em Portugal ou em Timor.O Abilio já percebeu que a sociedade timorense é muito peculiar e meditativa,muito arreigada à prática da verdade e da justiça tradicional;RH não percebeu,e quer continuar a desafiar forças que o podem conter em qualquer momento,se ele ultrapassar o respeito devido ao Povo Timorense.
Mesmo que RH se escude no Xanana,porque não tem fisico nem conhecimentos para usar uma arma de tiro rápido,embora andasse em Timor mascarado de camuflado português e guedelhudo guevarista ou maoista Xanana, também, não é parvo e, posto perante provas irrefutáveis terá que reconhecer que RH foi uma escolha desastrosa.

A estupidez de RH,entre nós,Povo de Timor,atinge os mais audazes raiares da Aurora da falta de caracter e da deturpação da verdade, ao armar-se em intelectual cinéfilo invocando Frederico Fellini, o Mestre da Bergmann.O dr-ama do nosso POvo não pode ser retratado por nenhum Fellini porque é sangrantemente duro e triste para ser retratado para além da nossa memória.Os crimes,os tiros nos enterrados em vida,o abuso das nossas mulheres,o escárneo pelos nossos velhos de voz conselheira,a ansia de serem ministros de um Povo dramaticamente flagelado pela Fretilin logo em 1975,tudo isso devia servir para RH não incomodar os nossos corações com Fellinis.
Nenhum realizador de cinema pode retratar o sofrimento do nosso Povo porque não é parte dele no momento em que ele tombou.Se alguém fizer um filme do drama timorense,fá-lo-á com actores que nunca poderão encarnar o estoicismo,a angustia,o drama,a solidão e o desespero dos heroicos e massacrados protagonistas tombados.Tenha RH respeito pelos Mortos do nosso sangue e talvez do seu também,se ele quer que o consideremos Timorense de Lei e de Sofrimento.

* natureza timorense

6

RH dá a entender que,com outros,está desfasado e ultrapassado. Assim,reconhece,publicamente,que não percebe nada de Timor actual e que não reune condições para ser porta voz do Xanana e muito menos para ser membro do CNRM.Boa,esta saída dele...

Aliàs,já tive as provas reais de que ele está muito afastado do que se passa em Timor.Não foi capaz de ser o "heroi" de todas as informações decorrentes do Massacre de 12 de Novembro e,se disse algumas coisitas parcas em importancia,disse-as tarde,a más horas e sem acesso pessoal a correctas fontes de informação.Se eu não tenho razão,prove o RH onde e quando se pode ler ou rever noticias básicas da sua autoria a partir do segundo dia do Massacre.Foi um "gozo" ouvir de Dilly informações correctas que,quando RH as obteve já não eram correctas nem importantes.Pergunte-se à Amnistia Internacional como é que logo a 19 de Novembro o grosso da informação já estava a ser publicado em todo o mundo,sem que Horta tivesse fornecido uma virgula palpável e visivel.
O "embaixador que nunca entregou as credenciais na carruagem destinada aos grandes actos" foi uma fraca figura no controle e difusão de informação sobre o Massacre,mas foi um "heroi" em chinelos no numero de patacoadas que deu às radios,jornais etc.por um simples facto:há jornalistas em Portugal que mal sabem como se passa fome no meio timorense em Portugal mas que acreditam que RH é uma sumidade entre os Timorenses.Vox delirium in hoc signo mortis.

Agora temos a parte que dá para rir e para gozar.RH diz que "no exterior a maioria de nós,alguns com vivendas,negocios de vinhos, carros,filhos nas melhores escolas portuguesas e podemos assim dar-nos ao luxo de brincar à politica".Se RH fosse de facto um Leader, um Chefe corajoso,um Homem com H grande e não o que é,devia estar calado ou nomear nomes.Morde-lhe a sordida desulmildade de ter inveja daquele que ontem ele beijou como irmão?Se apenas um timorense possui o conjunto de bens que RH inveja não ter também,porque generaliza quando existem pessoas sérias que,na Fretilin,pouco mais que nada possuem?Convém dizer que,"a maioria de nós" era toda da Fretilin e não de outros partidos porque assim o mostram os factos conhecidos.Conviria,ao vir para a praça publica,ensacar melindres e vociferar dores de cotovelo,explicar quem foram as entidades patronais de RH durante os últimos 16 anos.Como RH já gastou milhares de contos em passeios da treta,mesmo que ele fosse muito bem pago pelo exercicio de uma actividade profissional,o dinheiro não che

garia para lhe pagar os fatos sequer.

(Já agora ponho aqui uma questão:aparece de vez em quando nos jornais o nome de RH com uma particula determinativa de condição social,dr.,ou seja doutor.Os Timorenses gostariam de saber se RH possui algum curso superior reconhecido por fontes académicas idóneas já que de"doutores" a martelo está o Céu repleto. Talvez lá na estranja lhe tenham arranjado um diploma e o rapaz se ache no direito de dizer que é doutor.Os Timorenses gostariam de saber em que é que RH é legalmente licenciado para não correr o risco de continuar a ser suspeito de não passar de aldrabão)

É claro que só valerá um Diploma emitido por autoridade académica de reconhecido mérito cientifico ou Carta de Curso com valores atribuidos,selo e faixa.
O resto é palermice!

Quando RH se insurge contra alguém que teve o mérito de construir uma Obra útil aos Timorenses em Portugal,não explica como é que eventuais dinheiros foram arranjados.Não será isso prova insofismável de que a Fretilin não controlava as suas finanças,fazendo os dirigentes o que bem lhes apetecia? Mexer na merda cheira mal e RH se quer mexer nela,mexa sozinho e deleite-se com o cheiro porque os Timorenses não tem inveja de quem,por mérito próprio,soube subir na vida à custa do seu esforço e diligencia.

Para terminar esta alusão:RH devia ter-se calado porque há coisas na vida que não se dizem a não ser que realmente sejamos imaturos e oportunistas.De facto,uma investigação timorense pode trazer à tona de água muitos buracos e quem ficará sujo com dinheiros pseudamente destinados ao serviço do Povo de Timor não sou eu.

Horta não é nem um Democrata nem um Chefe competente.Diz que"mais grave ainda é quando alguns têm a audácia de pôr em causa a legitimidade da direcção política da Resistencia em Timor Leste".
Afinal,o sonho de ser Ditador ainda perdura desde 1974.Todos os Timorenses são livres de pôr em causa tudo e todos quando se trata de dizer coisas importantes para o Povo de Timor.Vamos por partes:

1. Não se nega nem se diminui,antes se exalta e se honra o papel dos Resistentes Armados,neste momento em torno de Xanana.Simplesmente,o CNRM não é dono de Timor nem pode querer ser dono.

Xanana e os Resistentes Heróis poderão um dia descer das montanhas serem estrondosamente recebidos pelo Povo e sentar-se no Palacio das Repartições,como os melhores filhos do Povo de Timor.Nada mais. Se porventura,Xanana e seus Companheiros conseguissem ser os grandes triunfadores da Luta do Povo Timorense contra os invasores, isso não lhes dava o direito de darem ordens ao Povo Timorense. O CNRM não é uma entidade eleita democraticamente pelo Povo e,portanto,não possui direitos de assumir o Poder pela via armada,tanto mais que dimana de um Partido cuja essencia e natureza é discutida pelo Povo Timorense.

Xanana para ser o Chefe incontestado deverá um dia submeter-se ao sufrágio directo e secreto para exercitar o Poder por tempo conhecido e segundo uma Lei F undamental aprovada previamente pelo Povo.Se assim não for,Xanana nunca será um Chefe legitimado. Uma coisa é ser Heroi Nacional e da Guerra de Resistencia.Outra muito diferente é tomar as rédeas do Poder sem o sancionamento dos cidadaos eleitores.

Mas,RH visiona o seguinte:Deixa-me começar já a mostrar que posso fazer criticas a quem critica o que pode estar mal,para ficarem a saber que "cá o porta-voz" põe os "outros" na ordem.Audácia tem de facto RH em querer começar já a re-injectar o virus do "unico e legitimo representante do Povo de Timor"

Na minha opinião e para ajudar o Xanana,o que deve ser feito é o seguinte:Extinção do CNRM por ser conotado com o Comunismo em todos os sentidos.Xanana deve convidar todas as personalidades politicas de todos os quadrantes para terem assento num novo Conselho Nacional da Resistencia Timorense,onde ele obviamente à partida será o Presidente.Em Timor haverá X numero de pessoas, na Australia Y e em Portugal Z.Todos e cada um serão ouvidos pelo Presidente e este delineará as instruções para execução.Em Timor, na Australia e em Portugal haverá um Porta-voz,sendo portanto três o seu numero no ambito da Resistencia.

Desde já digo que não me candidato ao lugar por não ter interesse nele nem me sentir competente como o RH se reconhece.

RH postula que a Representatividade deve dimanar da legitimidade que é dada pela Direcção Politica em Timor Leste.Estou de acordo se essa Direcção Politica tivesse sempre tido inicio,continuidade e consolidação,estritamente no campo territorial pátrio,o que não é o caso em equação.

Ponhamos a ferida ao luar de Rai Laku!

A FRETILIN,nasceu fora de Timor,portanto,tem uma raiz ou semente, transplantada de fora para dentro.Toda a força anímica,dinamica, centrípeta,filosófica e irradiante,tem a componente externa que a idealizou,estruturificou e arrebatou homens de coração lutador. A faceta Comunista,idiota e perversa,não tem interesse aqui extirpar porque não estou argumentando ideologia politica mas sim falando de Razão,Direito e Justiça.

O ideário da FRETILIN de 1974,nunca foi alterado e por isso,deve considerar-se a FRETILIN o partido Comunista de Timor que abusivamente engendrou e publicou uma "Constituição" sem o beneplácito ou o consentimento do POvo Timorense,onde,descaradamente,não só se afirmou "único e legítimo representante"do mesmo Povo como impôs arbitrariamente,com modos ditatoriais, a supremacia do Partido sobre todo o quadro da Nação e do "seu" Estado.

O CNRM despontou a partir do que não era legitimo em Timor: a própria FRETILIN como o Partido do Poder,esmagando todas as liberdades todas as concorrencias e todas as capacidades livres e democraticas As fantasias de se querer pegar numa sigla com a evidente ofensa de chamar ao nosso Povo Timorense,Povo de pé descalço,infeliz e incivilizado(Mau Bere)não passa de uma ambição para fazer prevalecer o principio da existencia de uma tutela sobre o Espirito da Liberdade interior de cada Timorense que pode gostar ou não das práticas horríveis da Fretilin,logo desde 1975.

Só pode haver um Conselho Nacional da Resistencia quando cada partido,facção ou grupo representativo,possa ser constituido para cumprir obrigações de protecção ao Povo e exigir responsabilidades a quem se diz estar a trabalhar para o bem do Povo.

Digo,com todo o desassombro:Deve ser reconhecido ao Comando da Resistencia Armada o primado do Heroismo Nacional sob ocupação estrangeira e deve ser reconhecido à Chefia da Fretilin no Exterior

mesmo com eventuais deficiencias,o primado da constancia insistente no robustecimento e redimensionamento das perspectivas possíveis da Luta no Exterior. Evidentemente,que eu não estou a dizer que cabe exclusivamente à Fretilin Externa assumir-se papá ou mamã de toda a gente que luta pela Libertação.O que digo é que é injusto,demagógico e disparatado DESTRUIR a Fretilin no Exterior porque isso enfraquece a VERDADEIRA RESISTENCIA DOS TIMORENSES contra o Governo Indonésio.

Como um dos principais adversários da Fretilin desde o início, teria o sumo prazer de a ver desaparecer da cena política mas, como acima de todos os interesses politicos deve prevalecer o amor ao nosso Povo,então,eu aceito que a Fretilin de 1992 seja mais forte,mais correcta e mais patriota.

Quando RH armado em déspota de meia tijela,pretende organizar sucedâneos da Fretilin no Exterior sob o seu directo controle, ele,RH não só está a dividir os timorenses mais sensatos e apoiantes de Xanana,como a tentar locupletar-se,com indícios de cumplicidades estrangeiras,com prerrogativas e efeitos materiais,postos eventualmente à frente aos seus pèzinhos de lã.

O rapaz que pouco mais do que nada percebe de Timor ao luar de Rai Laku ou de Mate Bian,consubstancia hoje um perigosidade política que é preciso controlar para não entregarmos o Povo Timorense não nas mãos limpas dos que nunca cometeram crimes,mas nas mãos sujas dos que,fugindo de Timor,deixaram o Povo mergulhado em drama.

No que me diz respeito,sabem todos os Leaders timorenses, que nunca preconizei a morte dos Portugueses,nunca ofendi Portugal e nunca permiti que Timorenses matassem Timorenses.Assinei o papel da falsa Integração é verdade.Assumo-o e pergunto se o Xanana ou o Horta nas minhas circunstancias de tempo e lugar,alguma vez teriam tido a coragem de não fazer o que eu e outros fizémos: pôr o nosso nome contra vontade para salvar o quase impossível de salvar perante a cobardia das autoridades portuguesas.

As verdades têm que começar a ser explicadas aos nossos jovens.

Agora,estimados Ran Maluk,ouçamos destas:
O famigerado RH(não factor Rhesus mas Ramos Horta cujo nome me foi mostrado pelo Gabinete Politico de Timor como informador da PIDE/DGS)chama de estúpidos,aliàs,estúpidos,a certos ex-marxistas-lennistas que poêm em causa a Comissão Directiva da Fretilin no interior.
Bom,os únicos ex-marxistas-lininistas que conhecemos em Timor foram os cabecilhas da FRETILIN/ASDT,sendo o mais notável por falar português acriolado precisamente o Ramos Horta.Horta,o que é hoje? Anti-Comunista?Social Democrata?Imperialista americano?Imperialista ex-Soviético?Admirador do Pansasila?

Para mim e para outros humildes timorenses é apenas um troca-tintas.

Anti-Comunista nunca o foi,a não ser enquanto antes de 1974 precisava de rastejar perante o Governo de Timor para "atacar" os "que nos combatem em Africa".Em Moçambique,andou a cheirar o passar de um grande General português para ver se arranjava um tacho.Em Timor,em 1974 contribuiu para se fazer a ASDT mas,ràpidamente,a destruiu para aproveitar os auxilios dos comunistas portugueses e moçambicanos porque o MPLA,A FRELIMO,PAIGC,MLSTP, estavam na moda e à conta disso arranjava-se o "patacão".Depois, quando a Fretilin/Falintil estava já em fuga no mato,disseram-lhe que tinha sido nomeado Ministro quando estava a papar na Australia.Depois,pirou-se e foi viver com os seus amantíesimos irmãos comunistas da Frelimo e de Portugal,começando por se meter com gente do CIDAC donde acabou por nascer essa entidade secreta para os Timorenses "Comissão de Defesa do Povo Maubere" que serve sabe Deus quem.Depois continuou a servir o Comunismo da Fretilin dizendo mentirosamente que,às vezes,a Fretilin dominava 80 por cento do territorio e aparecia na ONU com cartas do Xavier Amaral, Nicolau,etc. que tinham sido feitas em Nova York,ou em Maputo.

Quando a militancia internacional Comunista começou a perceber que o Comunismo ia para o lixo na "Pátria" dos próprios Comunistas,o RH saiu da Fretilin e parece que foi estudar para saber dizer mais uma coisas em direito internacional.Depois,por tricas,artes e tretas, lá conseguiu dar a volta do Xanana e ver-se nomeado "porta-voz. E,depois,como porta-voz quer mandar nos Timorenses.

É aqui,que RH meteu o pé na argola e argolou o CNRM.

Os artigos-respondentes ao Inquerito do seu "usual aliado" Publico,são uma patifaria da pior espécie.A porcaria da sua mentalidade não timorense,confunde o filho de Deus, transmigrado para o h olywoodesco Superstar,insinuando Xanana não como um mártir mas uma estrela cinematográfica,feita à imagem e semelhança do disparatado RH.Horta tem muita razão e bato palmas quando confessa que o Xanana lh e ensina aquilo que Ramos nunca conheceu:estar ao lado do Povo quando o Povo morre.Xanana não é extraordinário nem tem nada de extraordinário.É apenas Timorense e todos os Timorenses são extraordinarios sem precisarem daa patacoadas dos Hortas que foram abrir os olhos no solo timorense sem saber como nem porquê.

Sobre a UDT:

O grosso da UDT está em Timor.Como fazer "eleições gerais"? Se fossem feitas eleições gerais apenas ao nivel da Australia e de Portugal,mesmo assim os leaders votados não representavam a UDT na totalidade.Ninguém pode fazer eleições:nem a Fretilin nem a UDT nem o KOTA nem a APODETI.Julgo conveniente apenas trabalhar-se na base da competencia e do objectivo da Libertação. Todos os timorenses são uteis.Os mais dotados que unam as maos e sirvam o Povo.E,para já ponham as eleições nos cús.

João Carrascalao e Dominges OLiveira que sirvam na Australia!
Paulo Pires e Guterres que sirvam em Portugal!
Outros,que sirvam em Timor!
Porém,todos unidos e todos irmãos sem invejas uns dos outros.
Nem João Carrascalão é Superstar,nem Domingos é mais honesto que ninguém(Bali,30 de Novembro de 1975).Paulo Pires tem o seu valor e quando calha actua e é bom Timorense.Guterres é correcto,ponderado e inteligente.Precisa de tomar vitaminas para desatar ao estalo.
Afinal,todos os da UDT são homens bons e meus amigos e eu gosto muito deles.Por isso,brinco paternalmente com eles como eles podem paternalmente brincar comigo porque sempre fomos da mesma cor politica.

. . . . . .

O RH anda enganado consigo próprio.O Mari Alkatiri e o Roque

são casos especiais perante o Povo Timorense.É melhor não falar deles por enquanto.

Sobre o Secretariado internacional da CNRM proposto para agir desde Lisboa,então,muito bem.Venha para cá o RH com isso para ajustarmos todos os dias contas nos jornais,para vermos quem são os traidores a Timor e os que mandaram assassinar o nosso Povo. Está pronto e entregue o Relatorio essencial.

Não esclarece RH "cá fora alguns de nós estamos muito bem com casa,carro e negócio".Como sei os milhares de dólares que gasta "à conta"não terá acaso também "casa,carro a negocios"?Mas, afinal de que vive Horta?Do seu trabalho,como eu?Eu tenho patrão, pago impostos,ando 11 meses seguidos no mar,levo com ondas pelo bigode e vomito na ponte quando vou em lastro.O meu dinheiro é limpo,incerto, mas não obtido do desgraçado sofrimento do meu Povo.A que cheira o dinheiro do Ramos Horta?A como está o kilo da alma vendida ao Diabo?

AGORA,MEUS IRMÃOS E IRMÃS OUÇAM ATE ONDE VAI a HONESTIDADE DO NOSSO RAPAZ ESPERTINHO:

Eu prefiro andar de tanga a ter que fazer uso de qualquer fundo que sei que seria mais justo ser enviado para Timor Leste.....

Quando o homem ou mulher,são pessoas sérias,não precisam de escrever isto.Como um "tais" é mais barato que a tanga para nadar nas piscinas dos grandes Hoteis de cinco estrelas,RH j á devia andar de "tais" há muito tempo,em vez de frequentar belos apartamentos em Nova York e pelo mundo fora,à conta do "orçamento" ensanguentado com a dramática situação do nosso Povo.Nota-se com efeito,que Horta,disse isto para cativar os corações generosos dos portugueses Não o disse para nos provar que é sério, porque chora na TV a brincar.

E,pior,a amêndoa que o sorvete ou a emenda que o soneto:ao dar fiança pessoal ao CDPM,Horta faz de toda a gente estúpida e inviabiliza todos os auxilios para o Xanana.De facto,esta Comissão não merece o menor crédito nem a menor confiança,para tomar em mãos dinheiros do suor dos amigos de Portugal. É uma organização conotada com o Comunismo e,portanto,impossível de ser considerada séria e bem intencionada.

Se Abilio de Araujo,disse que a CDF é ilegitima Horta tem que aceitar isso.A autoridade politica,moral e de competencia do Abilio é um facto,por continuidade e projecção de valores essenciais necessários à existencia da Fretilin.RH ou reconhece isto ou,pode ser acusado de querer imitar o Abilio em todos os aspectos,pelos quais o critica.

Se RH não reclama qualquer "direito divino" de representar o que quer que seja,então,porque se arma ou aceitou ser representante do seu CNRM? Que não é divino nem é DONO DE TIMOR?

RH diz que não tem grandes ambições e ilusões...Ou somos todos parvos ou ele,na sua loucura desenfreada,quer que tiremos todos o curso de carneiros,onde ele é o Borregão,já que o Pastor só Horta o conhece.

O Xanana pode convidar o Horta para contínuo ou Almirante dos camarões dos rios superiores das montanhas de Timor como pode o CNRM fazer do Horta uma trapezista circence.Agora,não estou a ver a UDT "convidar" um "traste infeliz" para se conseguir uma unidade fundamental,a não ser que os da UDT também sejam parvos ou fiquem drogados com as cagadas do HORTA que já o colocaram sob o fogo das criticas timorenses mais sensatos e correctos.

Aceito que o Xanana passe o papel para cada grupo timorense fazer parte de negociações mas se não passar também não faz mal.Há quem passe e posssa perguntar ao Xanana porque não passou,porque felizmente o problema de Timor não se vai resolver com a condição de ser o CNRM a ditar ordens e leis.Tenha isto o RH por muito certo se quer que os Timorenses não se chateiem uns com os outros.

Como,também,tenho uma coisa dizer,digo-a:Onde é que mora a honestidade política do Ramos Horta quando não cita o KOTA e a OLT e mesmo a APODETI,como forças politicas timorenses com direito a declararem o que pensam hoje,a 16 anos de dramas,onde todos sofrem?

Ou ele,não percebe que o KOTA/OLT/APODETI,INDEPENDENTES até são capazes de foderem os propósitos do Horta como ilegitimo palrador das coisas timorenses?

Foi nisto que o ricaço Horta falhou e é isto que ele terá que

explicar
ao nosso parente Xanana Gusmão, quando este, como homem correcto que é perguntar ao Horta:

-Afinal só fizeste merda e lixaste a Resistencia.....!!!

.....

Peço humildes desculpas por ter atrás, ora falado a sério, ora dito coisas com escárneo e mal dizer. Fi-lo porque o Horta começa a merecer levar um par de bofetadas, como puto traquino e respingão.

A minha posição moral, espiritual e política, em relação ao Xanana é esta:

Tenho grande estima, orgulho e devoção por ele e por todos os que em Timor pegaram numa arma para defender a Pátria Ancestral. Sempre louvei o Gusmão como Timorense e nunca retirei uma pedra do edifício que o sustenta. Porem, sei mais das condições da guerrilha do que o RH e estou calado.

Procuro ajudar os nossos Combatentes da Liberdade, o Xanana e os que estão ao lado dele combatendo com armas na mão. Se um dia, tiver que agir em Timor, falarei com Gusmão cara a cara e sem a interferencia de RH que não é capaz de andar sózinho em Timor, mesmo sem lá estarem as tropas indonésias. Para mim Timor é sagrado e o CNRM não. Como Timorenses, não precisam de me perguntar o que isto quer dizer. Trabalho todos os dias para o Povo Timorense, tendo no meu pensamento todos os Xananas que sem existirem ao lado do próprio Xanana.

Mais que Xanana, para mim, os meus herôis são muitos: D. Antonio e D. João e D. Manuel Salvador dos Remedios ou D. Boaventura Sotto Mayor. Eles não tinham G3 ou M.16 e venceram tudo para além da morte, deixando as sementes morais, sanguineas e de força espiritual que hoje se chamam "Xananas".

Nunca traí o Xanana mas tenho idade e coragem para lhe dizer que pode contar comigo mas não fazer de mim um palhaço às ordens desse rapazola imbuido de maestria anti-timorense oportunista que se chama Ramos Horta, nado-vivo de uma origem de que nenhum timorense conhece os antecedentes na luta heroica contra o Malai.

E, se tu, Xanana e os outros lerem isto um dia, saibam que foi a melhor forma de vos alertar para a desagregação em curso da vossa heroica Resistencia que eu desejo evitar.

Por isso,sinto-me,com os meus companheiros,mais só mas, firmemente determinado a proteger-vos e a ajudar-vos,sem pôr no bolso o dinheiro que vocês precisam.

Creio que de mim só podiam esperar honra,verdade e certeza e, isso,para mim,é tudo,quanto vos posso oferecer como irmão que anda a lutar contra tantos filhos da puta.

Viva o Povo Timorense. Vivam os Xananas e Aswain Sira!

Lisboa,15 de Fevereiro de 1992.

José Martins III
Ulun OLT/KOTA